

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



TENDÊNCIAS ESPACIAIS RECENTES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO CEARÁ (2010/2021)

Maria Rita de Negreiros¹, Christiane Luci Bezerra Alves², Maria Jennefer Pereira da Silva³

Resumo: Esse trabalho objetiva investigar a dinâmica e distribuição espacial da indústria de transformação entre as regiões intermediárias do Ceará, nos anos de 2010 e 2021. A análise do padrão de concentração estadual ocorreu através de três índices de concentração: Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH); Índice de Entropia de Theil (ET) e Razão de Concentração (CRK), a partir dos dados de empregos formais da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Relativo à participação da indústria de transformação na geração de empregos estaduais, entre os macrosetores da RAIS, esse segmento ocupa a quarta posição em 2010 e 2021, atrás de serviços, administração pública e comércio. Todavia, perde participação entre 2010 e 2021, de 18,56% para 15,61%, com variação negativa de -4,02%. O emprego no setor analisado está especialmente centralizado nos segmentos têxtil, calçados e de alimentos e bebidas, nos dois anos investigados. Com a contração de 25,72% da mão de obra têxtil, o setor de calçados, que ocupava a 2ª posição em 2010, passa a liderar a geração de empregos em 2021. Os valores do IHH e ET revelam que houve tendência à desconcentração do conjunto de atividades na indústria de transformação, entre os anos analisados. Observa-se que as duas maiores regiões intermediárias, Fortaleza e Sobral, concentram menos mão de obra industrial, relativamente, em 2021, comparado a 2010, fato atestado pela queda do CR(2). Todavia, quando o destaque é a concentração de emprego nas quatro maiores regiões, o CR(4) mostra que continuam a centralizar em torno de 98% da força de trabalho da indústria de transformação. Sobressai-se o município de Quixadá, que aumenta sua

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: marinegreiros.099@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: christiane.alves@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.jennefer@urca.br

participação em 70,75%, ocupando o posto de 3ª região intermediária em 2021, superando Juazeiro do Norte. A análise por subsetor releva um padrão de desconcentração no período analisado para sete, dos doze subsetores da indústria de transformação cearense, aumento de concentração em três subsetores e relativa estabilidade em dois. Entre os que perdem concentração, podem-se listar: Metalúrgica; Papel e gráfica; Borracha, fumo e couros; Química; Têxtil; Calçados e Alimentos e bebidas. Os subsetores para os quais há aumento de concentração são: Mecânica; Eletro e Comunicação e transporte, enquanto a estabilidade é observada em Minerais não metálicos e Madeira e mobiliário. Apesar dos esforços das políticas de desenvolvimento do Ceará, a indústria de transformação ainda se encontra fortemente concentrada e dinamizada nas regiões intermediárias de Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte e Quixadá. Esses movimentos revelam a baixa dinâmica espacial da indústria de transformação em ter 2010 e 2021, apontando para a dificuldade das políticas de desenvolvimento industrial em promover alterações estruturais no padrão de desenvolvimento estadual, quando se considera a interiorização do desenvolvimento, via setor secundário da economia.

Palavras-chave: Indústria de Transformação. Concentração espacial. Mercado de Trabalho.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri – URCA, através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento - FUNCAP.